

Em 17/Nov/954, o Exmo Sr Brig GERVÁSIO DUNCAN, Chefe do -
EMAET, exibiu à imprensa, 16 depoimentos de oficiais da FAB, relatando
aparecimento de discos voadores sobre a Base Aérea de Canoas.

Em 20/Nov/954, os repórteres fotográficos JOÃO MARTINS, e
ED KIEFEL, documentaram uma reportagem, com fotografias tiradas de um
disco voador que apareceu na Barra da Tijuca. (O Cruzeiro)

Em 16 de Janeiro de 1978, um elemento da Marinha de Guerra
do Brasil, a bordo do navio escola Almirante Saldanha, fotografou um
disco voador sobre a ilha Trindade.

Em maio, dia 10, de 1965, o Convair-340, matrícula PP-YRA,
decolando de São Paulo às 19:33 Hs (P) com destino a Londrina (PR),
tripulada pelo Comandante ORLANDO FERREIRA COSTA - Co-Piloto HIRAL -
BRIGANTINI 7º e Rádio operador JOSÉ CARNEIRO FAVOR - foi acompanha-
da desde o través de Itapetininga (SP) até Londrina, por um objeto -
luminoso que mudava constantemente de rumo. Voava pra na direita, o-
ra na esquerda da aeronave cortando a proa desta. Quando se aproxima-
vam do Aeroporto de Londrina, o Cmt. ORLANDO chamando a torre, pediu
ao operador de serviço, ZS JAIME CORREIA, que observasse a área e o
informasse caso encontrasse alguma anormalidade. O operador imediata-
mente chamou a atenção do Comandante para o objeto luminoso que se -
movimentava nas imediações do Aeroporto, declarando que não se trata-
va de um avião.

Em 24/Set/667, em Belo Horizonte - seres de 2mts de altura -
com roupas verdes colantes, semelhante a de mergulhadores, baixam de
um objeto em forma de cogumelo, pousado em um campo de futebol, assus-
tando até o pânico o jovem FÁBIO DINIZ. Fábio disse que os homens -
tinham dois olhos afastados, redondos, ensimados por sombrancelhas -
grossas e triangulares e suas roupas e pernas estavam protegidas -
por um anteparo escuro e salientes. Cobrindo a base desse anteparo -
saia um tubo que descia pelo peito até o calcanhar direito, subindo
por detrás até a nuca. Na cabeça uma antena. Na mão uma arma descon-
hecida. O disco tinha cerca de 20 mts de diâmetro, uma fileira de
vigias e uma parte triangular superior, fixa. FÁBIO correu à Polícia
que com técnicos do (CENTRO DE INVESTIGAÇÃO CIVIL DE OBJETOS AERÉOS,
não identificados), filmou, fotografou e recolheu o material carbo-
nizado para análise e constatou uma depressão no lugar onde o disco
estava pousado. O depoimento gravado permitiu restituição e retrato
falado dos seres.

Em 10/Jul/668, em Fortaleza, o Dep JOSÉ SIMÕES, da Banca
da Estadual da ARENA - informou ontem à imprensa - que uma pessoa -
muito amiga e de muita responsabilidade, lhe declarou que discos vo-
adores estão descendo na serra dos Macacos na cidade de PERBIRG, on-
de até o fim da última semana, vinham sendo registrado alguns ab-
ses sísmicos. O fato vem sendo constantemente observado e vários res-
sões já viram estranhos objetos aproximarem de Serra dos Macacos -
afirmam que os discos voadores emitem um jato de luz de grande inten-
sidade e em seguida pousam no solo.

continua...

Em 20/Ago/68, na cidade de Paribé, interior cearense, voltou a ser iluminado sábado a noite por estranhos objetos que a população local afirmou serem discos voadores. Os objetos com aparência de bolas de fogo, surgiram sobre a cidade lançando fortes jatos de luz sobre as casas, a semelhança de faróis de automóveis, apagando e acendendo - numa só direção. Os objetos foram vistos também pelo Prefeito local, Sr. JOÃO TERCEIRO e o Sr. GILVAN MEDEIROS - residente em Niterói e técnico da "Fundação Para Assuntos Especiais" que lá se encontrava para pesquisar sobre o assunto.

Em 11/Set/68, o Procurador da Justiça Fluminense - JOÃO - ABUD, sua mulher, funcionária da Tesouraria da Segurança, digo da Finanças do Estado do Rio, além de um casal e outras pessoas, corroboraram o testemunho do Prof. HILTON RIBEIRO, do Colégio Plínio Leite e do Casal de estudantes REGINA LÚCIA DE OLIVEIRA e JOSÉ CARLOS, que viram um disco voador na noite de domingo na praia de Itaipu em Niterói. O Prof e os estudantes estavam na praia, contemplando o mar, quando depararam com a astrowave, totalmente iluminada e imitando jatos de luz alaranjadas e girando sobre si própria como um pião transiúcio, sem tocar no solo e apenas a 2 mts do chão, sobre a praia. Os namorados, assustados com a série que tem visto pela TV, os invésos, abandonaram apressadamente o local posteriormente declararam que tiveram medo de travar qualquer diálogo com os visitantes, cujas silhuetas vislumbraram através das paredes luminosas do disco. O Prof. declarou que a nave tinha o tamanho de TV, emitia luzes coloridas, prevalecendo a alaranjada, permanecia parada sem tocar o chão, girando lentamente em torno de si eixo. O Professor aguardava o momento de entrar em contacto com os ocupantes da nave, mas a mesma acabou ganhando altura e desaparecendo. O casal de estudantes disse que o disco tinha o aspecto do descrito por uma senhora residente em Recife, por ocasião do desaparecimento dos dois rádios técnicos que foram encontrados mortos, com máscaras de chumbo nos olhos, no alto do morro do Urubú, quando tentavam entrar em contactos com seres de outro planeta. (Os homens foram encontrados mortos), sem que se descobrisse a causa. Na ocasião, a Sr. acima referida e várias outras pessoas, viram um clarão no céu e o objeto descrito como sendo um disco voador.

Em 13/Set/68, a exemplo do que aconteceu no começo da semana na praia de Itaipu, voltou a aparecer um disco voador sobre Niterói. O objeto foi fotografado quando pairava sobre o morro do Vin-tém, mesmo local em que aparecera mortos, misteriosamente, dois rádio técnicos, encontrados com máscaras de chumbo nos olhos (?). O fotógrafo que surpreendeu o disco voador, foi o Sr. ARI PEREIRA, levando imediatamente as fotos às autoridades fluminenses interessadas no assunto.

Continua.....

ARX.04/p.02/03

O fotógrafo relatou que ao chegar na janela de seu apartamento para fugir um pouco do calor de seu quarto, foi surpreendido por estranhas luzes coloridas que surgiram no céu. Depois de manter-se parado por alguns minutos, comessou a deslocar-se a uma impressionante velocidade, percorrendo o espaço. Devido a forte luz que emitia, a foto foi obtida com filtro amarelo.

O Dr. Walter Buhner - Caixa Postal 17 - Largo do Machado, - Rio de Janeiro - é um estudioso do assunto e preside uma organização que examina e mantém catalogadas, diversas aparições.